

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9538

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Manitas Massano

Caixa, 1 de Agosto de 1970

N.º 2894

Ano 56.º (2.ª Série — Ano 41.º)

Morreu o Presidente Salazar

Morreu Salazar. A notícia, não de todo inesperada, dado o seu estado de saúde, revoou em todo o Portugal, enchendo de emoção e de luto todas as famílias portuguesas.

Encerra-se assim um período da vida nacional fértil de acontecimentos históricos, onde a forte personalidade de Salazar se impôs como Chefe incontestável, num esquema de pensamento e acção que marcou profundamente a vida da Nação, num estilo que se projectará no futuro, moldado nas linhas mestras da universalidade da nossa própria história.

A época de Salazar — o Século de Salazar — coincidiu com as grandes vicissitudes sociais e políticas do Mundo contemporâneo, mas em todas essas crises que rodearam a vida das nações, o comportamento político de Salazar nunca se desviou da fidelidade à história pátria, herdada dos Henriques que consolidaram o solo nacional e o estenderam por Áfricas e Ásias.

Poderá haver — e houve — quem nem sempre concordou com a sua maneira de governar, num ou noutro aspecto, mas a história que um dia se fará, desapassionadamente, da personalidade política deste Homem, não poderá olvidar a sua grandeza, como governante esclarecido e como político prudente, conciliando os interesses portugueses no maremoto das políticas internacionais, ostensivamente dirigidas contra a nossa Pátria e contra a unidade do Mundo Português.

Em todas as crises do seu tempo, Salazar soube escolher a melhor solução, a solução prudente, sem nunca arriscar ou fazer perigar a independência moral e política do seu país.

Morreu Salazar. Com ele se virou uma página da nossa história. No seu reinado houve lutos, dores profundas na carne dos portugueses, perdas irreparáveis em vidas e haveres, mas a sua posição foi sempre a de um português viril, honesto e intransigente. Alguém, que é Alguém, disse que Salazar foi um excelso príncipe de Portugal — dos melhores entre os melhores.

Por isso, diremos com dor e luto: — Morreu um Homem em Portugal!

Morreu Salazar!

N. N.

N. da R. — Na 2.ª página publicamos algumas notas biográficas do Professor Doutor António de Oliveira Salazar.



O Presidente Salazar pouco antes de ser acometido da doença — em Setembro de 1968 — recebe no seu gabinete o Presidente da República.

Mais uma etapa vencida

PELO

Capitão Manitas Massano

EM boa hora esta nau, que foi baptizada com o nome de «Ecos de Cacia» — como merecida homenagem à boa gente deste belo rincão da região do Vouga — assentou a quilha num dos estaleiros da Imprensa não diária.

E digo em boa hora porque decorridos tantos anos volta a embaldelar em arco, nota evidente de que arrostando tantas dificuldades, desviando-se de tantos escolhos no mar proceloso desta Imprensa tão útil e ainda tão desprotegida, consegue continuar ativa e desassombrada a sua rota,

traçada pelo seu arrojado fundador J. J. Nunes da Silva, saudosa e honrada figura que foi o primeiro comandante.

Traçou com mãos de mestre os seus planos; preparou as melhores rotas para os caminhos do jornal; estabeleceu programas, prometendo não mudar de rumo.

José Marques Damião, essa figura inconfundível de honestidade e de bondade, que a morte também ceifou, foi o seu sucessor no comando desta simpática nau da Imprensa não diária.

Muito trabalhou para que o jornal não fosse brasse; para que vencesse tantas dificuldades que só podem ser devidamente conhecidas e avaliadas por quem esteja familiarizado com as andanças dum jornal, para que em datas marcadas vá parar às mãos dos seus leitores.

Como filho de peixe sabe nadar, Manuel Ferreira Marques Damião, que ainda se encontrava mergulhado em saudades que seu pai lhe deixara, assumiu sem receio o comando da nau que ia avançando em anos, nunca deixando de ter bem visível no costado as letras do seu nome «Ecos de Cacia».

Depressa Manuel Damião, com a sua agudeza de espírito, a sua inteligência, pode ver as dificuldades que viria a encontrar; mas com a sua tenacidade e vontade firme de não mudar de rumo, honrando assim os nomes dos seus antecessores, apesar de saber os encargos com que teria de arcar, encarando bem de frente o abandono a que a Imprensa não diária está votada, tudo tem feito para a continuidade do «Ecos de Cacia», que é actualmente o jornal mais antigo do concelho de Aveiro.

Assim, ao vencer mais uma etapa, este fiel defensor dos interesses das populações do concelho, embandeira em arco como no primeiro dia em que saindo do estaleiro entrou no mar proceloso da Imprensa não diária.

Atacando ou defendendo construindo; procurando servir o melhor possível todos os lugares do concelho, dando a Pedro o que é de Pedro e a Paulo o que é de Paulo, e mantendo fielmente uma política «servir a Pátria e a Grei», o «Ecos de Cacia» continuará a sua rota orientado pelo seu timoneiro que, com a sua visão, a sua ingente vontade de muito concorrer para o progresso da região e o bem estar das suas populações, bem merece ser coadjuvado nesta espinhosa cruzada, para que o seu jornal não sofra um lamentável naufrágio, depois

de navegar tantos anos no ingrato mar da Imprensa não diária, não só útil às populações que serve, mas também a todos os cantos de Portugal.

Quanto à minha colaboração nas colunas deste simpático semanário, não tenho sido por Roma nem por Cartago; tenho feito tudo quanto está

ao alcance do meu fraco mas não cansado intelecto, que ainda não me atralçou, para agradar aos meus possíveis leitores.

Contudo, os meus escritos por vezes extensos, confesso, vão rareando, não por falta do meu envio de original, mas

Conclui na 2.ª página

Nota da Semana

Trabalhar e dirigir

Estamos numa fase em que os grupos empresariais exigem do trabalhador o máximo do rendimento, pois só assim, dizem, é possível elevar o nível económico das populações.

A tecla mais vincadamente martelada é essa: produzir mais e melhor.

Esta verdade não é nova, nem é produto duma nova lógica do pensamento — trata-se, portanto, duma reedição da mesma verdade. E' o padre-nosso dos tempos. Tudo se repete sob o Sol, as cores do arco-íris são as mesmíssimas do tempo dos Farós.

E' verdade indelével que urge trabalhar mais. E trabalhar mais nem sempre quer dizer que tenhamos de fazer mais esforços ou dispendir mais energias.

O que urge é tirar o melhor rendimento das energias a fazer, racionalizar o trabalho, planificar e programar as tarefas, de forma a não haver tempos mortos, nem burocracias desnecessárias, nem martelos com cabos tortos.

E' certo que o operário português, duma maneira geral, não sabe tirar do esforço do seu trabalho o melhor rendimento — mas também é certo que o patrão português, em vez da planificação inteligente do referido trabalho, não mostra possuir a boa técnica da racionalização e programação do trabalho da sua oficina.

Duma maneira geral isto acontece assim. E se o operário português, lá fora, onde o trabalho se encontra devidamente organizado, demonstra ser tão bom trabalhador como os melhores, segue-se que a baixa produção per capita no nosso país, deve-se a outros deficientes factores que não só à mão de obra nacional.

A concorrência no mercado internacional não se compadece, hoje em dia, com deficiências — ou se faz muito e bom, preço baixo e qualidade alta, ou então limitáremos as nossas vendas às feiras e mercados da Metrópole e Provincias Ultramarinas.

Se ao operário se pede hoje a quarta classe profissional, bom seria que ao patrão desactualizado ou inapto, se obrigasse a seguir um curso de aperfeiçoamento para exercer as suas funções com vista ao aumento da produção nacional.

E' tanto crime de lesa-economia um operário que se encosta, como um patrão que não sabe dirigir.

Bartolomeu Conde

VERBENAS DE AVEIRO

(No Largo do Rossio)

A's Quartas-feiras e Sábados
Pelas 22 horas
ANIMADOS BAILES com o conjunto «Os Pockers»

Amanhã, dia 2 de Agosto — Pelas 22 horas
Dia «Sical» com oferta de café aos espectadores

Uma das maiores vozes portuguesas de sempre
TRISTÃO DA SILVA
Famoso intérprete das canções que o povo canta
Apresentação de José João
A' guitarra: Armando Oliveira — A' viola: Arefilio Costa

3.ª Eliminatória do Concurso «A procura dum Ídolo»
com os seguintes amadores de Aveiro e arredores:
Mário Gonçalves, de Aveiro; Lurdes Fontinha, de Matadufos; António Gonçalves, de Cacia; Lúcia Silva, de Taboira; Joaquim da Conceição, de Aradas; Rosita Negreira, de Taboira; e Américo Costa, de Aveiro.

Os já famosos e hilariantes concursos entre o público
Brindes às primeiras 500 pessoas a entrar nas Verbenas
Milhares de escudos em prémios aos espectadores

Mais uma etapa vencida

Concluiu da 1.ª página
reconheço que outros colaboradores vão aparecendo, o que é muito lógico e louvável, e além disto toda a colaboração prestada nunca é demais.

Continuarei a prestar o meu concurso com a mesma vontade como já não recordo há quantos anos, pela primeira vez o meu nome apareceu nas colunas deste jornal, que está em festa por contar mais um ano de existência, e muitos mais eu desejo que continue a singrar no mar proceloso da Imprensa não diária.

Para o meu prezado amigo e director do «Ecos de Cacia»; para todo o seu corpo redactorial, seus colaboradores, assistentes, anunciantes e amigos val um fraternal abraço do redactor principal — imediato desta grande nau que continua a servi-la o melhor que sabe, até que o seu actual comandante lhe diga: basta, prescindindo da sua colaboração.

Por agora felicitações, director, por mais uma etapa vencida.

Mantas Massano

A morte de Salazar

No dia 27 de Julho findo, pelas 9 horas e 15 minutos, faleceu na sua residência, em Lisboa, o Sr. Professor Doutor António de Oliveira Salazar, que durante 40 anos serviu a Nação como Ministro das Finanças, da Guerra, dos Negócios Estrangeiros e Presidente do Conselho de Ministros; enfrentando as mais graves emergências internacionais, desde a guerra civil espanhola à última conflagração mundial, nas quais, graças à sua orientação, Portugal não foi directamente envolvido.

Nasceu na localidade de Vimieiro, do concelho de Santa Comba Dão, no dia 28 de Abril de 1889. Contava, portanto, 81 anos de idade.

No dia 7 de Setembro de 1968, o grande estadista deu uma queda na sua casa de verão, no Estoril, pelo que foi internado de urgência no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, em Lisboa, onde esteve em perigo de vida.

Por incapacidade física, foi então exonerado do alto cargo de Presidente do Conselho, no dia 26 de aquele mês.

Professor universitário eminente, escritor dos maiores da nossa língua, estadista de uma probidade moral incontestada, que se entregou à Nação numa doação total e permanente, a sua verdadeira estatura ser-nos-á dada pela História quando deixar de andar no ar a poeira gélida pelas paixões humanas — incompatíveis com o julgamento sereno e justo dos homens e dos seus actos.

O funeral de Salazar realizou-se no dia 30 de Julho findo, para o cemitério da sua terra natal, constituindo uma grande manifestação de sentimento a que se associou todo o País.

Algumas notas biográficas do Dr. António de Oliveira Salazar

Em 1 de Outubro de 1910, entra na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, cujo curso concluiu em 30 de Julho de 1914, com 19 valores, sendo nomeado assistente da mesma Universidade em 1917. No ano seguinte foi nomeado professor catedrático.

Em 28 de Maio de 1926, entra para o Governo, gerindo a Pasta das Finanças (de 3 a 10 de Junho de 1926).

Em 27 de Abril de 1928, deixa o professorado por ser nomeado Ministro das Finanças.

Em 8 de Julho de 1930, ocupa interinamente a Pasta das Colónias. Publica o Acto Colonial.

Em 5 de Julho de 1932, ocupa interinamente a Presidência do Conselho de Ministros cargo que exerceu como efectivo desde 18 de Janeiro de 1936.

Em 19 de Março de 1933, aprovada a Nova Constituição.

Em 23 de Setembro de 1933, promulgado o Estatuto do Trabalho Nacional.

Em 11 de Maio de 1936, assume o Ministério da Guerra.

Em 6 de Novembro de 1936, ocupa interinamente a pasta dos Negócios Estrangeiros.

Em 30 de Janeiro de 1939, sobraça a pasta da Marinha, até 2 de Fevereiro imediato.

Em 18 Abril de 1951, por morte do Marechal Carmona, assume interinamente a chefia do Estado.

Em 13 de Abril de 1961, ocupa a pasta do Ministério da Defesa Nacional.

POR AVEIRO

Homenagem ao Delegado do I.N.T.P.

Foi muito significativa a homenagem prestada ao Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro sr. Dr. Fernando Rui Corte-Real Amaral, realizada no último domingo no Oásis do Comércio de Aveiro.

Ao acto estiveram presentes muitos dirigentes de organismos corporativos do Distrito, que assim quiseram aproveitar a passagem do 15.º aniversário da entrada daquela alte funcionária corporativa na chefia da Delegação de Aveiro, para testemunhar ao homenageado o alto apreço e consideração em que eram tidas as suas qualidades de homem e dirigente.

A sessão solene, que decorreu no salão nobre daquele Oásis, presidiu o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, lido pelo homenageado e pelos srs. Dr. Manuel Hugam Ferreira, presidente da Comissão distrital da A.N.P.; Dr. Manuel Soares, deputado; Dr. Fernando do Oliveira, presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal; Dr. Abel Pereira Delgado, juiz-corregedor; Dr. Jorge da Cunha Pimental, presidente da Caixa de Previdência de Aveiro; e Carlos Mendes, presidente do Oásis do Comércio.

De Leiria e de Coimbra vieram também assistir-se à homenagem os presidentes das respectivas Caixas de Previdência. Estava também representado o Bispo de Aveiro, além de outras individualidades.

Ao homenageado foram-lhe oferecidas algumas lembranças, entre as quais um precioso trabalho de cerâmica do artista aveirense Carlos Coelho, que em simples palavras de gratidão se referiu à pessoa do Dr. Rui Corte-Real Amaral, sendo muito aplaudido.

Sã deste artista as seguintes palavras:

«Para além de me associar a esta solene comemoração, aqui, agora presente e, sem me esquecer do homem público, vinco de modo particular, a humanidade da pessoa; o seu gosto pela arte, o seu entusiasmo pelo Teatro, a sua profunda vivência em todos os problemas humanos, tudo isto foi para mim uma escola de vida

que eu sempre encontrei no Dr. Corte Real, que assim não sabia distinguir o operário do amigo, lição esta que eu não posso esquecer!»

Também discursaram os srs. Carlos Mendes, Dr. Jorge da Cunha Pimental, Carlos Manuel Gimelas, director do «Lutador»; e outras pessoas, finalizando o acto solene o Governador Civil, após o que, num brilhante improviso, o homenageado agradeceu a manifestação.

Seguiu-se um passeio na Ria, com paragem na Casa-Abrigo da Mata de S. Jacinto, onde foi servido um aperitivo.

Pouco depois, na Pousada da Ria, foi servido à comitiva um apetitoso almoço, no decorrer do qual filaram vários oradores, que enalteceram a obra do Dr. Corte Real Amaral.

Actividades do C.E.T.A.

Em consequência de terem sido suspensos, por motivo do luto nacional, a direcção do Circulo de Teatro de Aveiro transferiu os espectáculos dos ensaios gerais do «Auto da Compadecida», de Adriano Suassuma, destinados aos sócios, para os dias 3, 4, 6 e 7 de Agosto corrente.

Os sócios deverão fazer prévia marcação de lugar.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 24 de Julho:

1.º prémio	25848
2.º	258
3.º	4584

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 31:

1.º prémio	38034
2.º	38562
3.º	44690

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se de farinhas espodas de trigo. Cozedura diária: lha de 85 e 90 quilos, corrente de 120 a 140 quilos e borras. Com todas as possibilidades de aumentar a cozedura. Tem todas as obras feitas dentro da nova lei e bem localizada. Molino doação.

Trata o próprio David Simões Claro — Ourenã — Cantanhede.

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

2.ª publicação
Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fiz público que Carlos António Gil da Rocha, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 26, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais da sua mãe Eugénia Gil da Rocha, da sepultura n.º 509, do 2.º tálhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 366 do 1.º tálhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido dos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pedia ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-6-1969

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo para Lisboa cor.	1,27 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	6,55 Tramuei
8,04 Tramuei	7,39 Tramuei
8,41 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,38 Tramuei
15,11 Tramuei	14,03 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa para Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	18,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,53, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,21 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,48 Rápido

ECOS & NOTÍCIAS COBRANÇA

Tendo terminado o 1.º semestre de 1970, avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança na região a partir do dia 9 de Agosto. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

Os recibos que costumam ser cobrados pelo correio, a exemplo dos últimos anos, só serão recebidos anualmente e no fim de cada ano, por motivo das despesas de cobrança serem insuportáveis.

NOTA — Em virtude de não terem sido pagos vários recibos do último ano, vamos agora proceder à cobrança dos mesmos, agradecendo a todos o pagamento, de contrário seremos forçados a suspender-lhes a remessa do jornal.

6.º Recenseamento do trafego

Davendo hoje, dia 1, e em 4 do corrente proceder-se-á a contagem do trafego nas Estradas Nacionais em todo o País, pedem-se a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de arrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal canteineiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

2.ª publicação
Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fiz público que Hermenegildo Romualdo Caracol Meireles, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 109, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu irmão José Vinício Caracol Meireles, da sepultura n.º 251, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 54, do 1.º tálhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido dos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pedia ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Assinem e propagem o nosso jornal

PREÇO...
Venda-se ou arrenda-se...
Terminação...
Auton...
ALMEIRA...
NOS...
Ouvilar...
(In...)

DE ANGEJA

Festas de Nossa Senhora das Neves

De 2 a 16 de Agosto corrente
— PROGRAMA —

DIAS 2, 3 e 4 — Pelas 21,30 horas, missa e pregação preparatória pelo Reverendo Abade de Loureiro (Oliveira de Azaméis).
DIA 5 — Dia da padroeira Nossa Senhora das Neves. Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros; às 21,30 horas, Missa Solene, cantada por um grupo coral e sermão pelo orador dos dias anteriores.

DIA 8 — Pelas 10 horas, começará a transmissão de música pela Sonora Cruz, de Fernela; pelas 17,30 horas, arruada pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

DIA 9 — Pelas 9 horas, chegada da Banda Velha de Fermentelos, que percorrerá as ruas principais; às 10 horas, Missa Solene, cantada pela Banda de Angeja, com sermão pelo Reverendo Abade de Loureiro; às 11 horas, saída da majestosa Procissão, com a encorporação de vários endores, todas as Irmãs da freguesia, dezenas de anjinhos e as duas Bandas de Música; das 17 às 20 horas, arraiá da tarde, com a participação das referidas Bandas de Angeja e Fermentelos, sendo no intervalo queimado muito fogo de artifício; das 21,30 até à hora regulamentar, arraiá nocturno com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 10 — Às 10 horas, música sonora; das 18 horas até à noite, concerto na Praça da República, pela Banda de Angeja; das 21 até à hora regulamentar, grande festival com os conjuntos «Ideal Ritmo», de Ilhavo, e «Sousa Nunes», de Vale Maior.

DIA 15 — Das 16 horas até ao pôr do sol, música sonora.

DIA 16 — Romaria do Cabealho. Pelas 14 horas, a Banda de Angeja percorrerá as ruas do costume, seguindo depois para o característico arraiá do Cabealho das Neves; às 17 horas, Missa solenizada, sendo a qual a referida Banda tocará vários números do seu repertório; das 21 até à hora regulamentar, último festival com os conjuntos «Sousa Nunes», de Vale Maior, e «The Kart's», de Verdemilho. No final será queimada uma grande descarga de fogo de artifício.

Prezado Conterrâneo

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Se vem passar umas férias ou as festas de Nossa Senhora das Neves a esta sua e nossa terra e se precisa de um automóvel de aluguer para o transportar, escreva ou telefone no n.º 91109, para António Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja, que tem ao seu inteiro dispor um moderno carro «Mercedes-Benz».

Inauguração da sede própria

Com a presença dos srs. Presidente da Câmara Municipal e do Delegado da Inspeção-Geral dos Espectáculos deste concelho, vai proceder-se à inauguração da sede própria desta Associação, no dia 2 de Agosto próximo.

A Direcção desta colectividade, conta com a presença de todos os conselhos, Junta de Freguesia e do público em geral, reunindo-se na Praça da República, pelas 11,30 horas, para que seja dispensada às referidas Entidades e aos Beneméritos que construíram e mobiliaram aquela sede, a mais sentida expressão do carinho do povo de Angeja, pelo melhoramento que vai ser doado à nossa Associação.

O programa da inauguração, embora singelo, consta do seguinte:

Às 11,30 horas, recepção às entidades em referência na Praça da República;

Às 11,45 horas, hastear da Bandeira na nova Sede;

Às 12 horas, sessão solene;

Às 13 horas, almoço de confraternização, oferecido às referidas entidades e aos elementos da nossa Banda de Música.

Colabora neste programa a Banda desta Associação.

Das 17 às 20 e das 22 à 1 hora, Bales abrilhantados pelo conjunto «Amadeu Mota», de Busto.

VENDE-SE

Automóvel Opel-Olympia 1700, em bom estado de conservação e mecânica, com 30.000 quilómetros.

Tratar com António da Silva Oliveira, em S. João de Loure.

habitada pelo sr. José Dias Vidal, na rua da Barea.

O incêndio foi provocado por um curto-circuito na instalação eléctrica e deflagrou no 1.º andar da casa, tendo ardido o telhado e vários haveres do locatário.

Audiu muita gente e pouco depois os Bombeiros Voluntários de Albergaria-Velha, que trabalharam na extinção do fogo.

O prédio está coberto pelo seguro, outro tanto não sucedendo com os haveres do arrendatário, que é um operário e tem sobre si vários encargos.

Agradecimento



António da Silva Santos

A sua família, embora o tenha já feito no mais possível através de correspondência, receando ter cometido algumas faltas, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositalmente a esta localidade para esse fim e por qualquer modo lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Loure, 29 de Julho de 1970

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doctor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Joana Peixinho Vinagre, residente na Rua dos Arrais, n.º 16, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido João de Sousa Mota, fútor, da sepultura n.º 1305, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, de sua mãe Maria da Anjos Vinagre, da referida sepultura, e de sua mãe Maria da Anjos Vinagre, da sepultura n.º 774, do mesmo Cemitério, todos para a sepultura n.º 580, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às transferências requeridas. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

SCOOTER

Jawa CZ. Vende-se em bom estado, por retirada para o estrangeiro.

Tratar com a esposa de António da Silveira Martins — Quinta do Loureiro — Cacia, ou nesta redacção.

Trespassa-se

CAFÉ-RESTAURANTE com habitação, na Rua Candido dos Reis, 16 — AVEIRO

Tratar no mesmo

JEAN

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 23710 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doctor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Cecília Augusta Coutinho de Almeida Cordeiro, residente em Polaras, concelho de Peso da Régua, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de João de Matos Cordeiro, da sepultura n.º 394, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para o Cemitério de Polaras, de Peso da Régua.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às transferências requeridas. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

De Sarrazola

Festa ao Mártir. — Nos dias 1 e 2 de Agosto próximo, realiza-se na capela de S. Bartolomeu uma festa em louvor do Mártir S. Sebastião, que aqui se efectua pela primeira vez.

O programa é o seguinte: DIA 1 — Durante o dia transmissões da Sonora Cruz, de Fernela. Das 15 horas em diante, arruada pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que percorrerá a freguesia.

DIA 2 — Às 8 horas, a mesma Banda percorra as ruas deste lugar; às 12 horas, missa solene e sermão; em seguida Procissão pelo itinerário habitual. Das 22 horas em diante, grande festival com o conjunto «Azes do Ritmo», de Albergaria.

Falecimento. — No Senatário D. Manuel II, em Vila Nova de Gaia, onde se encontrava em tratamento, faleceu no dia 26 de Julho findo o sr. Manuel Gomes Vieira, de 58 anos, natural de Aveiro, casado com a sr.ª D. Alice Cândida Simões de Figueiredo e pai dos srs. Anselmo Figueiredo Gomes Vieira, encarregado nas oficinas metalúrgicas Bola & Irmão, Ld.ª, de Aveiro; Manuel Anselmo Figueiredo Gomes Vieira, sargento miliciano em missão de soberania em Angola; e Carlos Alberto Figueiredo Gomes Vieira, professor na Escola Técnica de Aguada.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 28 para a sua casa deste lugar, de onde saiu o funeral às 18 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a encorporação das 3 irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Carlos Alberto. Tratou de funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doctor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que José Adriano Pereira de Aguiar, residente na Rua do 1.º Visconde da Granja, n.º 41-43, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai José Augusto de Aguiar e de sua mãe Alda do Firmamento Fernandes Pereira, da sepultura n.º 735, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 973, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às transferências requeridas. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Mataduchos e Alumieira

Baptizado. — No dia 7 de Junho último, foi baptizada na Igreja paroquial de Esgueira a primogénita filha do sr. Fernando de Almeida Ferrão e de sua esposa sr.ª Maria Celestina Almeida da Cruz Ferrão, ora moradores nos Arnelos de Mataduchos.

A noísta, nascida no dia 14 de Maio último, recebeu o nome de Angélica Maria Costa Ferrão e foram seus padrinhos o sr. António de Jesus Almeida, proprietário de oficina de bicicletas em Cacia, e sua esposa sr.ª Maria da Cruz Cardoso, também moradores nos Arnelos de Mataduchos.

De Taboeira

As festas de nossa padroeira. — Decoraram cheias de brilhantismo as festas em honra de Santa Maria Madalena, neste lugar, a que acorreram muitas centenas de pessoas de várias terras da nossa região.

Foi nomeada juíza para o próximo ano a sr.ª Glória de Oliveira Neves.

De S. João de Loure

Festas de Nossa Senhora do Livramento. — Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto corrente, realizam-se nesta freguesia os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento.

Haverá missa solene, procissão, arraiá e noitada, com duas Bandas de Música.

Do próximo número publicaremos o programa.

Da Póvoa e Paço

Festas de Nossa Senhora da Memória. — Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto corrente, realizam-se os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Memória.

No próximo número publicaremos o programa.

PRECO POPULAR

P

Terranço

Automóvel

ENCERRA

OURO

OURTAR

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 22-2.
Tel. 27248 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 222184 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Tel. 22575 PFC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sertido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
Paininho, 66

— Tel. 22228 —

AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS
Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.



Provoa um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª
Rua da Prata, 237-1.ª — LISBOA-2

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 114
LISBOA — Tel. 327027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
dos mais
modestos
dos mais
luxuosos



Auto-Funheira de Lãzo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Gargem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23804 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapens e beinas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Mostruário e Fábrica R. da Cascaqueira, 39 — LISBOA

Telefone 633022

Agente no Norte do País **Osilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 58 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 162

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 221193 — Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Beinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes promotores, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encargam-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Agência 88 — Tel. 22529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Porque não me compras
um rádio?

— O mulher, isso seria meter
o inferno em casa...

— Mas eu prometo não'o pôr
a funcionar senão quando esti-
veres a dormir...

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fize bem! **António de Jesus Almeida (o Estraga)**